



## SPORT CLUB DO RECIFE

CNPJ: 10.866.051/0001-54

Relatório de Administração – Exercício 2014. Aos associados e a sociedade em geral – A diretoria executiva do Sport Club do Recife de acordo com as disposições estatutárias apresenta as demonstrações contábeis do exercício findo em Dezembro 2014.

## BALANÇO PATRIMONIAL. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes					
de caixa	4	235.002	640.697		
Créditos a receber	5	5.037.151	612.124		
Estoques	-	-	343.200		
Despesas Antecipadas	6	9.106	-		
		<b>5.281.258</b>	<b>1.596.021</b>		
<b>Não circulante</b>					
Depósitos Judiciais	-	2.996.205	1.741.730		
Despesas Antecipadas	6	9.503.351	2.139.900		
Imobilizado	7	145.492.900	146.628.647		
Intangível	8	6.693.298	3.764.123		
		<b>164.685.755</b>	<b>154.274.399</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>169.967.012</b>	<b>155.870.420</b>		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas	9	2.990.071	2.401.734		
Obrigações tributárias	10	484.075	576.416		
Parcelamentos	11	1.503.310	-		
Fornecedores	-	1.716.855	131.055		
Receitas antecipadas	12	10.261.410	2.721.167		
Empréstimos e financiamentos	13	6.256.122	5.830.372		
		<b>23.211.843</b>	<b>5.830.372</b>		
<b>Não circulante</b>					
Provisão para contingências	14	7.632.185	-		
Parcelamentos	11	24.856.361	43.624.148		
Empréstimos e financiamentos	13	12.719.218	1.217.906		
Receitas antecipadas	12	4.977.019	-		
		<b>50.184.783</b>	<b>44.842.054</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Patrimônio social		149.469.513	149.469.513		
Déficit Acumulado		(52.899.125)	(44.271.519)		
		<b>96.570.388</b>	<b>105.197.994</b>		
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>169.967.012</b>	<b>155.870.420</b>		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais).

**1. Contexto operacional.** O Sport Club do Recife pessoa jurídica e entidade de prática desportiva foi constituída em 13 de maio de 1905 com sede na Av. Sport Club do Recife s/n, Ilha do Retiro, Recife, no Estado de Pernambuco. O clube tem como objetivo, desenvolver a educação física e a prática dos esportes nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País, participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades. Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa. Colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educacionais, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto neste estatuto. Estatuto – Capítulo I – Art. 1º, 2º e 3º

**2. Apresentação das demonstrações contábeis. 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC).** As demonstrações contábeis da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em especial a NBC – ITG – 2003 aprovada pela resolução do CFC nº 1.429/2013. **2.2. Moeda funcional e de apresentação.** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua (moeda funcional). A Administração do Clube definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2014. **2.3. Base de elaboração.** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**3. Resumo das principais práticas contábeis. 3.1. Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2. Ativos financeiros e 3.1. Classificação.** O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não circulantes). **3.2. Reconhecimento e mensuração.** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **3.2.3. Compensação de instrumentos financeiros.** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.2.4. Impairment de ativos financeiros.** O Clube avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment são: I. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; II. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; III. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; IV. Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos. O impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. **3.3. Créditos a receber de clientes.** Os créditos a receber são substancialmente provenientes da venda de publicidade e de outros adiantamentos. **3.4. Imobilizado.** Os bens do Imobilizado estão demonstrados aos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável). A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **3.5. Intangível.** O intangível está representado por gastos com formação de atletas, direitos contratuais de atletas e direito de uso de software, amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 8. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. **3.6. Valor recuperável de ativos.** Imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **3.7. Custos de empréstimos.** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.8. Passivo circulante e não circulante.** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido pas-

sivo. **3.9. Provisões. 3.9.1. Geral.** As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **3.9.2. Provisão para contingências.** O Clube é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.10. Demais direitos e obrigações.** Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação. **3.11. Apuração do superávit (déficit).** As receitas, custos e despesas são reconhecidas contabilmente, observando o regime de competência. As receitas, custos e despesas são reconhecidas mensalmente em função da ocorrência de seu fato gerador, independentemente de terem sido recebidas ou pagas e são apresentadas com a respectiva estimativa de perda para os créditos julgados de difícil realização. **3.12. Receitas recebidas antecipadamente.** São recebimentos antecipados referentes à venda de publicidade e de direitos de transmissão dos jogos. **3.13. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL).** Em virtude do Clube ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, bem como o artigo 195 da Constituição Federal (CF). **3.13. Uso de estimativa e julgamento.** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos e elabore estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício, impactam principalmente em contas a receber, estoques, receitas e custo das vendas, os quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Empresa, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

**4. Caixa e equivalente de caixa**

	2014	2013
Caixa	86.923	600.052
Banco conta movimento	17.066	29.958
Aplicações financeiras	131.013	10.687
	<b>235.002</b>	<b>640.697</b>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 99,62% do CDB a.a.

**5. Créditos a receber**

	2014	2013
Cheques a Receber	74.587	72.110
Venda Publicidade/Aluguel	3.227.105	-
Atestado Libertório de Atletas	13.000	175.300
Títulos Patrimoniais	6.222.036	219.945
Adiantamento aos Departamentos	64.353	28.656
Adiantamento a Empregados	57.040	116.113
Adiantamento a Fornecedores	10.000	-
Outros Créditos	969.030	10.687
	<b>9.512.457</b>	<b>2.139.900</b>

**6. Despesas antecipadas**

	2014	2013
Aluguel do Centro de Treinamento	2.139.900	2.139.900
Encargos Financeiros - Juros	7.372.557	-
	<b>9.512.457</b>	<b>2.139.900</b>

**Circulante**

	2014	2013
Não Circulante	9.503.351	2.139.900
	<b>9.512.457</b>	<b>2.139.900</b>

**7. Imobilizado**

	2014	2013
Taxas anuais de Deprec.-%		
Terrenos	4%	4%
Estádio	4%	4%
Sede Social	4%	4%
Ginásios	4%	4%
Pq. Aquático	4%	4%
Máq./Equip./ Veículos e outros	10%/20%	10%/20%
Formação de Atletas	-	-

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 99,62% do CDB a.a.

**8. Obrigações sociais e trabalhistas**

	2014	2013
Obrigações Trabalhistas	2.990.071	2.401.734
Obrigações c/INSS	157.386	139.567
Obrigações c/GTS	160.634	112.317
	<b>2.990.071</b>	<b>2.401.734</b>

**10. Obrigações Tributárias**

	2014	2013
IR	374.895	435.312
ISS fonte	30.891	67.555
PIS/COFINS/CSLL	49.672	50.818
PIS s/foha de Pagamento	27.888	21.195
- Contribuição sindical	729	1.535
	<b>484.075</b>	<b>576.416</b>

**11. Parcelamentos**

	2014	2013
INSS e FGTS	14.785.937	18.297.342
- IRRF e CIM	5.824.765	10.565.562
- PIS/COFINS/CSLL	548.774	571.291
Banco Central do Brasil	5.200.195	5.834.536
PTU	-	721.370
TRT	-	7.632.185
Outros	-	1.862
	<b>26.359.671</b>	<b>43.624.148</b>

**Circulante**

	2014	2013
Não Circulante	1.503.310	-
	<b>1.503.310</b>	<b>-</b>

**12. Receitas antecipadas**

	2014	2013
TV Globo	7.659.949	2.721.167
Caixa Econômica Federal	3.000.000	-
Confederação Brasileira de Futebol - CBF	-	4.578.480
	<b>10.659.949</b>	<b>7.300.647</b>

**Circulante**

	2014	2013
Não Circulante	6.256.122	-
	<b>6.256.122</b>	<b>-</b>

**13. Empréstimos e Financiamentos**

Instituição	Vencim.	Modalidade	Taxa	2014	2013
BMG	05/12/16	Cap. de Giro	24,24% a.a	8.000.000	-
BMG	05/12/16	Cap. de Giro	24,75% a.a	8.000.000	-
CEF	22/10/15	Cap. de Giro	11,38% a.a	1.636.364	-
P.S.	-	-	-	-	121.070
Factoring Pessoas	-	Cap. de Giro	-	-	1.217.906
Ligadas	-	Cap. de Giro	-	-	1.217.906
<b>Total</b>				<b>18.975.340</b>	<b>2.139.900</b>

**Circulante**

	2014	2013
Não Circulante	6.256.122	-
	<b>6.256.122</b>	<b>-</b>

**14. Contingências.** O valor das demandas judiciais classificadas como prováveis provável, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos da entidade e que foram objeto de provisão contábil, é de cerca de R\$ 7.632.185.

**15. Patrimônio líquido.** Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio social do Clube é de R\$ 149.469.513 (2013 - R\$ 149.469.513). Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados, e não apresenta superávit em suas contas, ou caso apresente em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, a manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social. **15.1. Ajustes de Exercícios Anteriores.** Foi contabilizado como ajustes de exercícios ante-

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Nota explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
<b>Receita operacional</b>	16				
Futebol		48.016.963	45.325.312		
Comercial		371.038	431.180		
Financeiro		3.927.292	3.290.732		
Esportes amadores		667.079	574.607		
Patrimônio		1.605.870	1.795.106		
Futebol feminino		24.000	11.150		
Social		22.280	-		
Marketing		6.162.772	-		
Total das receitas operacionais		<b>60.797.294</b>	<b>51.428.087</b>		
<b>(-) Custos</b>					
Futebol		(50.956.104)	(45.630.104)		
Comercial		(432.437)	(502.049)		
Financeiro		(1.483.492)	(1.325.898)		
Esportes amadores		(2.587.893)	(2.366.358)		
Patrimônio		(1.152.773)	(891.568)		
Futebol feminino		(33.415)	(20.925)		
Social		(13.679)	(710)		
Departamento médico		(1.091.229)	-		
Total dos custos		<b>(57.751.022)</b>	<b>(50.737.611)</b>		
<b>Superávit bruto</b>		<b>3.046.272</b>	<b>690.476</b>		
Despesas e receitas operacionais					
Administrativas		(3.725.509)	(2.769.141)		
Marketing		(1.202.108)	-		
Tributárias		(796.340)	(274.933)		
Financeiras líquidas	17	(3.314.813)	(321.818)		
Depreciação e amortização		(2.635.108)	(2.288.240)		
		<b>(11.673.878)</b>	<b>(5.654.132)</b>		
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(8.627.606)</b>	<b>(4.963.656)</b>		

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIM. LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit Acumulados	Total	2014		2013	
				2014	2013	2013	2012
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>149.469.513</b>	<b>(11.386.903)</b>	<b>138.082.610</b>				
Ajustes de exerc. anteriores	-	(27.920.959)	(27.920.959)				
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>149.469.</b>						